

Volume 32 • Supplement 2  
2018

# Brazilian Oral Research

35th SBPqO Annual Meeting

Official Journal of the SBPqO - Sociedade  
Brasileira de Pesquisa Odontológica  
(Brazilian Division of the IADR)

## AO0145 Desenvolvimento de equações para estimativa de idade por meio do estudo dos dentes e de vértebras cervicais

Azevedo ACS\*, Michel-Crosato E, Biazevic MGH  
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: alana.odonto@gmail.com

Em vista do atual contexto, nacional e mundial, nota-se um aumento no número de solicitações para que os peritos médicos e dentistas estabeleçam a idade cronológica de um indivíduo por meio de técnicas de estimativa de idade. Os métodos rotineiramente utilizados fundamentam-se na determinação da idade biológica, ou seja, por meio da avaliação do desenvolvimento dos dentes e de estruturas ósseas. Nesse contexto, o objetivo do estudo foi verificar a efetividade das equações de estimativa de idade propostas por Chaillot e Demirjian (2004) pelo exame dos dentes e as equações de estimativa de idade pelo exame das vértebras cervicais de Caldas et al. (2007). Além disso, elaborar novas equações para estimativa da idade real associando dados dentários e medidas cervicais. Assim sendo, utilizou-se uma amostra composta por radiografias panorâmicas e telerradiografias pertencentes a 300 indivíduos com idades entre 8 e 18 anos. Ao aplicar as equações de estimativa de idade para dentes, o erro médio foi igual a 1,3 anos, e para as vértebras cervicais um erro de 1,9 anos. As variáveis dentárias e as medidas cervicais foram associadas e novas equações foram desenvolvidas, apresentando erro médio igual a 1 ano, para mais ou para menos. Com a combinação dos dados referentes às vértebras e aos dentes, o erro foi atenuado.

Sendo assim, as novas equações apresentadas neste trabalho produziram idades estimadas com maior acurácia quando comparada as equações que utilizaram marcadores de idade individuais.

Apoio: CAPES - Forense 25/2014

## AO0146 Ambiente escolar promotor de saúde bucal: análise com base na Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) 2015

Nery NG\*, Jordão LMR, Freire MCM  
Faculdade de Odontologia - PpgO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
E-mail: psfnery@globomail.com

O objetivo foi elaborar um indicador do potencial de suporte à promoção da saúde bucal no ambiente escolar a partir de dados da PeNSE de 2015. Foram incluídas 10 variáveis relativas ao ambiente escolar, com possível influência em comportamentos relacionados à saúde bucal, extraídas do questionário aplicado aos responsáveis por 1339 escolas das capitais brasileiras e do Distrito Federal. Para a construção do indicador Ambiente Escolar Promotor de Saúde Bucal (AEPsB) aplicou-se a Análise de Componentes Principais para Dados Categóricos (CATPCA). Um modelo de três dimensões (D1, D2, D3) foi gerado, explicando 61,2% da variância. D1 relacionou-se a aspectos intraescolares: venda na cantina de produtos açucarados (refrigerantes, outras bebidas açucaradas e guloseimas) e ações de promoção de saúde intersetoriais (Programa Saúde na Escola e ações em conjunto com a unidade de saúde). D2 incluiu aspectos do entorno escolar: venda em pontos alternativos de produtos açucarados (refrigerantes, outras bebidas açucaradas e guloseimas). E D3 compôs-se de políticas proibitivas de consumo de álcool e tabaco. Foram gerados três escores que, somados e dicotomizados pela mediana, resultaram no indicador AEPsB. Com este indicador, 685 escolas (51,2%) foram consideradas Ambientes Escolares Promotores de Saúde Bucal, sendo 546 (79,7%) da rede pública. O coeficiente Alfa de Cronbach total foi 0,930.

Conclui-se que o CATPCA foi um método viável para redução das variáveis dicotômicas, gerando um indicador do nível de suporte do ambiente escolar à promoção da saúde bucal, útil para futuras análises da PeNSE 2015.

Apoio: FAPs - FAPEG - 201610267000825

## AO0147 Associação entre perda dentária e carga aterosclerótica em pacientes com acidente vascular encefálico isquêmico

Leão TSS\*, Tomasi GH, Conzatti LP, Marrone LCP, Gomes MS  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.  
E-mail: thayana\_souza@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre o número de dentes (ND) e a carga aterosclerótica (CATH) em pacientes que sofreram acidente vascular encefálico isquêmico (AVEI) ou acidente isquêmico transitório (AIT). Foram analisados 418 pacientes hospitalares, diagnosticados com AVEI ou AIT, entre março de 2015 e outubro de 2017. O fator de exposição ND foi avaliado através de imagens angiográficas de cabeça e pescoço. O desfecho CATH foi avaliado através de imagens angiográficas de cabeça e pescoço, atendendo para a carga de aterosclerose das carótidas esquerda, direita, intra e extra cranianas, sendo dicotomizada em CATH ≤ 50% ou CATH > 50% (em qualquer uma das carótidas avaliadas). Variáveis de confundimento sócio-econômicas e médicas foram obtidas dos registros de prontuário. Modelos uni e multivariados de regressão de Poisson com variação robusta foram utilizados para estimar a associação entre o ND e CATH. A média de idade foi 67 ± 13,75 anos, com 52% de homens. As análises univariadas revelaram uma associação significativa entre CATH > 50% e idade ≥ 60 anos (PR = 1,12, 95% IC= 1,05- 1,18), hipertensão arterial sistêmica (HAS) (PR= 1,12, 95% IC= 1,06- 1,19) e ND < 20 (PR= 1,12, 95% IC= 1,06- 1,19). Modelos multivariados revelaram associação independente entre CATH > 50% e idade ≥ 60 anos (PR= 1,07, 95% IC= 1,01- 1,14), HAS (PR= 1,12, 95% IC= 1,05- 1,19) e ND < 20 (PR= 1,07, 95% IC= 1,01- 1,14).

Os resultados sugerem que a perda dentária está associada com maior CATH em paciente que sofreram AVEI ou AIT.

## AO0148 Incorporação de íons Ca, P e Mg em discos de titânio e suas implicações nas propriedades de superfície

Reis BA\*, Doval-Neto J, Soares KL, Santana LCL, Silva LRN, Ribeiro ALR, Fais LMG, Vaz LG  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
E-mail: barbararaujoreis@gmail.com

Visando melhorar as propriedades de superfície e osseointegração de implantes, novas ligas a base titânio e novos tratamentos de superfície estão sendo pesquisados. Esse trabalho avaliou as propriedades de superfície de discos de Ti-6Al-4V e Ti-35Nb-7Zr-5Ta após anodização com íons cálcio (Ca) e fósforo (P) seguidos da deposição de partículas de magnésio (Mg<sup>++</sup>). Discos (Ø 8 mm x 2 mm) foram anodizados em solução de β-glicerofostato de sódio + acetato de cálcio, 300V e 2,5A por 60 seg, e em seguida receberam a deposição de partículas de Mg<sup>++</sup> em diferentes concentrações do eletrólito (0,07 mol/L ou 0,1 mol/L) e tempo de anodização (30 seg ou 60 seg). A morfologia da superfície, composição química, energia livre de superfície e a rugosidade foram avaliadas antes e após os tratamentos. Dados quantitativos foram analisados por meio de Anova dois fatores seguido de Tukey (α = 0,05). As micrografias obtidas demonstraram que a anodização com Ca e P propiciaram a formação de superfícies com poros interconectados e entre as diferentes condições experimentais de anodização com o Mg<sup>++</sup>, o recobrimento de poros nos subgrupos com menor concentração do eletrólito de Mg<sup>++</sup> foram mais uniformes. Na análise química, os íons Ca, P e Mg<sup>++</sup> foram encontrados em todas as amostras anodizadas. A incorporação dos íons Ca, P e Mg alterou significativamente os valores da ELS (p = 0,0018) e também da Ra (p = 0,0001).

Concluiu-se que a menor concentração de Mg<sup>++</sup> (0,07mol/L) somou mais alterações favoráveis às superfícies.

## AO0149 Resistência à fadiga termomecânica e análise de sobrevida de implantes tri-channel com diferentes plataformas

Morais RC\*, Coppedê AR, Faria ACL, Rodrigues RCS, Ribeiro RF  
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: renata.costa.morais@usp.br

O sucesso na Implantodontia é alcançado pela combinação de fatores biomecânicos. O objetivo do estudo foi comparar quatro plataformas de implantes (4.3RP, 4.3NR, 3.75NP e 3.5NP; RP - regular platform e NP - narrow platform), conexão tri-channel, submetidas à simulação de uso (SU) e à fadiga acelerada (FA), com análise de sobrevida. 96 implantes foram utilizados e incluídos em resina de poliuretano, com inclinação de 30° (norma ISO 14801). Para FA, os conjuntos (n=12) foram submetidos a ensaio cíclico (5 Hz, 5°- 55° C, cargas em 80, 120, 160, 200, 240, 280 e 320 N, máximo de 2x10<sup>6</sup> ciclos) e carregados até a falha (ou máximo de 14x10<sup>6</sup> ciclos). Após FA, os conjuntos foram analisados quanto à probabilidade de sobrevida. Já para SU, os conjuntos (n=12) foram submetidos a 10<sup>6</sup> ciclos (2 Hz, 120 N, 5° - 55° C). Amostras foram selecionadas para análise de falhas em (MEV). Após análise estatística (modelo linear de efeitos mistos), SU levou ao afrouxamento de todos os grupos analisados, sendo que, à exceção de 3.75 NP, houve diferenças significativas (p<0,05) entre perdas de torques inicial e final; já para FA (Kaplan-Meier), ambos os grupos de 4,3 mm (NP e RP) sobreviveram ao final do ensaio, sendo que houve fratura de todas as amostras de 3,5 NP. Finalmente, quanto à probabilidade de sobrevivência, houve diferença significante (p<0,05) entre 3,5 NP e 3,75 NR, com taxa de 92% para este último.

Conclui-se que diâmetros amplos são mais resistentes aos ensaios de simulação e fadiga, independente do tipo de plataforma associada.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/13199-5

## AO0150 Avaliação clínica e microbiológica de implantes restaurados com pilares de titânio ou zircônia: estudo longitudinal de 3 anos

Freitas AR\*, Silva TSO, Ribeiro RF, Albuquerque-Junior RF, Pedrazzi V, Pinheiro MLS, Mantuan FCT, Nascimento C  
Prótese e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: aliceramos.odonto@gmail.com

O objetivo deste estudo foi caracterizar longitudinalmente a diversidade microbiana do biofilme formado sobre restaurações unitárias de implantes cimentadas sobre pilares de titânio ou zircônia, e relacioná-la aos parâmetros clínicos profundidade e sangramento à sondagem, nível clínico de inserção e nível ósseo marginal. 20 participantes saudáveis foram avaliados após 12, 24 e 36 meses de função. Amostras de biofilme supra e subgingival foram coletadas das restaurações e dentes contra-laterais, e foram sequenciadas após amplificação do gene 16S-rDNA. 458 espécies bacterianas de 9 filos diferentes foram encontradas, das quais 14,7% representam espécies ainda não classificadas. O perfil microbiano foi semelhante entre as restaurações e dentes. Espécies patogênicas e não-patogênicas dos gêneros *Fusobacterium*, *Prevotella*, *Actinomyces*, *Porphyromonas*, *Veillonella* e *Streptococcus* foram detectadas nos dois materiais. A espécie *Porphyromonas gingivalis* foi mais prevalente no titânio e *Fusobacterium nucleatum* na zircônia. Um maior número de espécies não classificadas foram encontradas no grupo titânio. Houve redução da profundidade à sondagem ao longo do tempo no grupo zircônia e aumento no grupo titânio. Ambos apresentaram aumento no sangramento à sondagem. Após 36 meses, não houve diferença na reabsorção óssea total (mm) entre os grupos (Ti: 0,98 ± 0,41/Zr: 0,76 ± 0,21; p>0,05).

Os resultados sugerem uma adesão seletiva de algumas espécies em superfícies de titânio ou zircônia, o que pode ter se refletido nos achados clínicos.

Apoio: FAPESP e CNPq - 2014/22876-8 e 2016/13203-5; 457941/2014-6